

Miramar Holdings S.A.

CNPJ 09.060.272/0001-51
Sede: Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º Andar, Vila Yara, Osasco, SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Contábeis da Miramar Holdings S.A. ("Companhia"), relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.
Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou Lucro Líquido do Exercício de R\$ 23.284 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 280.228 mil e Ativos

Totais de R\$ 280.531 mil. A Assembleia deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida para preservação e manutenção do capital social. A política de dividendos da Companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.
Osasco/SP, 1º de fevereiro de 2017.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Milhares de Reais

	2016	2015
ATIVO		
CIRCULANTE	1.527	1.543
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	1.309	1.252
Dividendos a Receber (Nota 10a)	218	265
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11b)	-	26
NÃO CIRCULANTE	279.004	255.974
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.662	5.336
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11b)	5.662	5.336
INVESTIMENTOS (Nota 6)	273.342	250.638
TOTAL	280.531	257.517

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	2016	2015
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	303	356
Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 11c)	16	25
Dividendos a Pagar (Notas 7c e 10a)	221	268
Outras Obrigações (Nota 12)	66	63
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	280.228	257.161
Capital Social		
- De Domiciliados no País	167.000	167.000
Reservas de Lucros (Nota 7b)	113.224	90.161
Ajuste de Avaliação Patrimonial	4	-
TOTAL	280.531	257.517

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros Legal	Estatutária	Ajuste de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Totais
				Reflexo	Totais		
Saldos em 31.12.2014	167.000	14.949	47.223	-	-	229.172	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	28.257	28.257	
Destinações: - Reservas	-	1.413	26.576	-	(27.989)	-	
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(268)	(268)	
Saldos em 31.12.2015	167.000	16.362	73.799	-	-	257.161	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	4	-	4	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	23.284	23.284	
Destinações: - Reservas	-	1.164	21.899	-	(23.063)	-	
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(221)	(221)	
Saldos em 31.12.2016	167.000	17.526	95.698	4	-	280.228	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
RECEITAS OPERACIONAIS	23.551	28.501
Receitas Financeiras (Nota 8)	633	600
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6)	22.918	27.900
Outras Receitas Operacionais	-	1
DESPESAS OPERACIONAIS	114	95
Despesas Tributárias	31	16
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 9)	83	79
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	23.437	28.406
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11a)	(153)	(149)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	23.284	28.257
Número de Ações	41.998.035	41.998.035
Lucro Líquido básico por lote de mil ações em R\$	554,41	672,82

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	23.437	28.406
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(23.384)	(28.347)
Resultado de Participações em Coligadas	(22.918)	(27.900)
Juros e Variações Monetárias Líquidas	(466)	(447)
Lucro Líquido Ajustado	53	59
Redução em Outros Ativos	167	128
Aumento em Outras Obrigações	2	8
Imposto de Renda e Contribuição Social Compensados	(162)	(142)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	60	53
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Dividendos Recebidos	265	208
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	265	208
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(268)	(211)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(268)	(211)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	57	50
Início do Exercício	1.252	1.202
Fim do Exercício	1.309	1.252
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	57	50

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Miramar Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Miramar Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 1º de fevereiro de 2017.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

São classificadas como controladas as entidades pelas quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os dividendos recebidos de investidas são registrados por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

Ágio (Goodwill)

O ágio é originado no processo de aquisição de controladas e coligadas.

O ágio representa o excesso do custo de aquisição em razão da participação da Companhia sobre o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada e coligada na data da aquisição. O ágio originado na aquisição de controladas e coligadas são incluídos no valor dos investimentos.

O ágio é testado anualmente e sempre que for observado um evento que cause a redução ao valor recuperável, comparando-se o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados de uma unidade geradora de caixa ao valor contábil de seus ativos líquidos, incluindo o ágio atribuível e contabilizado ao custo deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável de ágio não podem ser revertidas.

2.5) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

6) INVESTIMENTOS

A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social - %	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação	
				ON	PN		2016	2015	2016	2015
Andorra Holdings S.A.	141.500	421.394	49.831	119.197	-	45.9916	193.805	171.101	22.918	27.900
Ágio - Andorra Holdings S.A. (1)	-	-	-	-	-	-	79.537	79.537	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	273.342	250.638	22.918	27.900

(1) O ágio está fundamentado na diferença entre o valor de mercado de ativos e o respectivo valor contábil, quando da aquisição da participação societária na Andorra Holdings S.A. Os testes de recuperabilidade dos ativos (impairment) são feitos anualmente, não havendo perda a ser reconhecida.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Quantidade de Ações	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Ordinárias	41.998.035	41.998.035
Total	41.998.035	41.998.035

b) Reservas de lucros

Reservas de lucros	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Reserva legal (1)	113.224	90.161
- Reserva legal (1)	17.526	16.362
- Reserva estatutária (2)	95.698	73.799

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos
Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício. Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2016 e 2015 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro			
	2016	% (1)	2015	% (1)
Lucro líquido do exercício	23.284		28.257	
Reserva legal	(1.164)		(1.413)	
Base de cálculo	22.120		26.844	
Dividendos propostos	221	1,0	268	1,0

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

8) RECEITAS FINANCEIRAS

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros	167	154
Juros ativos	466	446
Total	633	600

9) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Serviços de terceiros	12	15
Editais e publicações	71	64
Total	83	79

A DIRETORIA

Silvio José Alves - Contador - CRC 1SP202567/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da

Miramar Holdings S.A.

Osasco - SP

Opinão
Examinamos as demonstrações contábeis da Miramar Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como, as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Miramar Holdings S.A., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais

emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

continua...

Miramar Holdings S.A.

CNPJ 09.060.272/0001-51

Sede: Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º Andar, Vila Yara, Osasco, SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 20 de abril de 2017



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2